



DPG - Associação de Docentes de Português na Galiza
EOI - Rua Ulpiano Villanueva 1-3, 15705 Santiago de Compostela
E-mail: dpgaliza@gmail.com / Telf: 617815502 / 605642647
CIF: G70199518 / N° Registo Central de Associações: 2008/012384-1
www.dpgaliza.org

SUBSTITUIÇÕES DE PORTUGUÊS NO SECUNDÁRIO

É crescente a precariedade e nefasta gestão de parte da Conselharia de Educação no que diz respeito ao ensino de português no secundário. Para além de não se levarem à prática os mandados da Lei Paz Andrade, não se criam vagas, a possibilidade de o lecionar está sujeita à disponibilidade horária de professorado de outras matérias, e o que é pior e gratuito: quando o professorado causa baixa, vai destinado a outro centro ou vai para a reforma, a vaga é ocupada por professorado substituto contratado, fora do quadro efetivo, sem formação, apesar de existir nas listas de substituição da especialidade de galego (normalmente quem leciona português associa-se a essa especialidade no secundário) pessoas que acreditam o conhecimento da língua portuguesa.

Dos múltiplos exemplos, o mais recente é o acontecido no IES Nossa Senhora dos Olhos Grandes de Lugo. Nesta escola, leciona-se português desde o ano 2000 e conta com departamento próprio. Por jubilação da professora do departamento no dia 30 de setembro, a vaga foi atribuída pela Conselharia de Educação a uma professora de língua galega sem formação em português; no entanto, havia professorado na lista de substituições da própria conselharia com conhecimento acreditado da língua.

Uma parte significativa do alunado afetado estuda 1º/2º de bacharelato e tenciona realizar a prova de português na ABAU (provas de acesso à universidade). Que probabilidade de sucesso é que vão ter, sabendo, aliás, que a qualificação dessa prova pondera 0,2 na qualificação geral da ABAU? Quem se responsabiliza das qualificações destas pessoas?

Salvo a destruição do trabalho feito e da própria presença da língua portuguesa no ensino secundário, não há outra justificação para essa forma de proceder da Conselharia de Educação.

Lugo, 5 de outubro de 2018

Associação de Docentes de Português na Galiza (DPG)